

PTB perde vereador Márcio Müller e três secretários

O vereador Márcio Müller se desfilou do PTB. A decisão foi tomada após reunião com outros membros da sigla, que também se desligaram do partido. Junto com Márcio, saíram os secretários de Obras, Edar Borges Machado; de Indústria, Comércio e Turismo, João Vilso Cruz; e da Administração, Carlos Eduardo Müller, além do autor do requerimento que levou ao Impeachment do ex-prefeito Paulo Azeredo, Luis Henrique Soares de Mello.

O motivo da saída, segundo Márcio, é o futuro incerto do partido. No entendimento do vereador, o pré-candidato do PTB à Prefeitura, Percival de Oliveira, não poderá concorrer, pois se encontra inelegível por força de sen-

tença judicial condenatória transitada em julgado. A direção da legenda preferiu apostar na reversão da condenação. A ala dissidente acredita que o melhor seria apoiar a campanha pela reeleição do prefeito Aldana, honrando os cargos que já possui no governo. “O Solidariedade nasce com esse objetivo, inclusive com o ideia de participar da chapa majoritária”, diz Müller.

Na segunda-feira à noite, haverá evento de filiação dos dissidentes do PTB. Eles também esperam a adesão de mais alguns secretários municipais e do suplente de vereador Luiz Carlos de Azeredo, o “Luiz das Remoções”. No Rio Grande do Sul, a principal referência do Solidariedade é o vereador porto-alegrense Cláudio Janta.

